

O blog como ferramenta auxiliar no ensino-aprendizagem da semiologia médica

Blogs as supporting tools in the teaching-learning process of clinical semiology

Natália Souza Paes Mendonça¹, Natália Rezende Fonseca², Ieda Aleluia³

¹Autor para correspondência. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP, Salvador - Bahia, Brasil. ORCID: 0000-0002-3037-7429. natalia.pmendonca@hotmail.com

²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP, Salvador - Bahia, Brasil. ORCID: 0000-0003-1267-4910. nataliarezendefonseca@gmail.com

³Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP, Salvador - Bahia, Brasil. ORCID: 0000-0002-7979-1938. iedaleluia@bahiana.edu.br

RESUMO | CONTEXTO DA SITUAÇÃO: Uma monitoria, com o objetivo de se adaptar às inovações tecnológicas e desenvolver habilidades, criou o blog de semiologia. **SUMÁRIO DO TRABALHO:** O blog de semiologia médica foi criado a partir de um projeto da Monitoria de Semiologia e os docentes de uma instituição de nível superior de Salvador - Bahia com o intuito de desenvolver habilidades dos monitores e divulgação de um conteúdo de qualidade para o estudo. O blog é dividido em várias sessões possibilitando o desenvolvimento de diversas áreas. **SUMÁRIO DE RESULTADOS:** O blog funciona como uma fonte de aprendizado para monitores e alunos. O desenvolvimento de cada postagem exige diferentes habilidades do monitor, o que faz com que ele esteja sempre se atualizando e buscando mais conhecimento. Se manter ativo é uma tarefa trabalhosa, assim como trabalho em conjunto, sendo essa as maiores dificuldades para a continuação do projeto. **CONCLUSÃO:** O blog de semiologia se mostrou uma importante ferramenta de aprendizado para monitores e alunos. As dificuldades inerentes ao trabalho em equipe também foram importante para o desenvolvimento técnico de habilidades, assim como para o crescimento pessoal e a criação de laços.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica. Blog. Habilidades clínicas.

ABSTRACT | BACKGROUND: A group, thinking about using new technologies for study and developing skills, created The Clinical Semiology Blog. **SUMMARY:** The Clinical Semiology Blog is a project developed by monitors of the discipline Clinical Semiology, together with faculty members from a higher level institution in Salvador - Bahia with the purpose of developing skills and disclosure of a high quality content. The blog is divided in sections making possible the development of many skills. **SUMMARY OF THE RESULTS:** The Semiology Blog works as a source of learning to students and monitors. The development of each publication demands different skills, making possible the continuo update and sourcing for knowledge. Keeping active is a difficult choir, so is group work, those are the main difficulty to continue with the project. **CONCLUSION:** The Semiology blog has shown to be an important tool of learning to monitor and students. The difficulty inherited to this project turns out to be an important way of developing technical skills, to personal growth and bounding.

KEYWORDS: Medical education. Blog. Clinical skill.

Contexto da situação

A internet é hoje um meio prático, dinâmico e muito útil para obter conhecimento e transmitir informações.

O blog é uma ferramenta que permite o compartilhamento de conteúdo escrito ou audiovisual, de maneira periódica e de fácil acesso. Além disso, ele permite uma comunicação bidirecional, ou seja, os leitores podem expressar suas opiniões e trocar informações e conhecimentos com várias pessoas ao mesmo tempo¹.

O Blog de Semiologia Médica foi criado em uma intuição de ensino superior em Salvador - BA com o intuito de ser uma ferramenta confiável e de fácil acesso, capaz de compartilhar conhecimentos sobre essa área fundamental da medicina.

Sumário do trabalho

O Blog de Semiologia é um projeto desenvolvido por monitores de Semiologia Médica, juntamente com os docentes de uma instituição de ensino superior de Salvador. O conteúdo do Blog é organizado em sessões, com textos didáticos, vídeos e sugestões de ferramentas complementares de ensino, como livros e filmes.

Os textos da sessão “para ler” são elaborados, semanalmente, pelos monitores, a partir da consulta de, no mínimo, três fontes de referências bibliográficas, sendo corrigidos, posteriormente pelos professores da disciplina. A cada mês, um sistema diferente do corpo humano é abordado, através de uma manifestação clínica. Por exemplo, no mês no qual o sistema gastrointestinal foi abordado, a ascite foi uma manifestação explorada (definição, fisiopatologia e, principalmente, exame físico e diagnóstico).

Os vídeos também são elaborados e gravados pelos monitores e postados na sessão “para assistir”. Eles abordam diferentes aspectos do exame físico médico, como a aferição da pressão arterial. Uma sessão muito valorizada no Blog é a “para relaxar”, visto que o conhecimento pode e precisa ser adquirido de maneiras lúdicas. Por isso, são postadas

sugestões de filmes e livros que tenham um conteúdo enriquecedor.

Sumário dos resultados

O Blog funciona como uma grande ferramenta de aprendizado, não só para os alunos/leitores, como também para os monitores. A partir dele, assuntos foram estudados de forma mais aprofundada, debates foram abertos e um novo meio de comunicação aluno-monitor foi criado, já que os resumos e aulas utilizados nos encontros semanais ficam disponibilizados para os alunos.

Nas simulações para a gravação dos vídeos, os monitores puderam experimentar situações e cenários que muitas vezes ainda não tinham sido vistos durante o curso, o que gerou um engrandecimento pessoal. A busca ativa para execução, por exemplo, de marchas patológicas da neurologia, exames semiológicos do abdome, entre outros cenários, fizeram os monitores saírem de sua zona de conforto e aperfeiçoarem ainda mais suas técnicas semiológicas.

Outro ponto positivo foi o aprendizado de trabalho em grupo. Todas as sessões do blog são trabalhadas em equipe, não só entre os monitores, mas também entre monitores e docentes. O momento de criação de textos e vídeos são de debate, ajuda e ensinamento, no qual todas as partes envolvidas têm liberdade para questionar, opinar, aprender e também ensinar ao próximo. Saber trabalhar em equipe é uma qualidade rara, porém muito importante nos dias de hoje.

A grande dificuldade em manter esse projeto está na jornada dupla que os monitores precisam fazer, já que além dos estudos habituais, um novo compromisso que exige grande responsabilidade, foi criado. A elaboração de vídeos (conteúdo e filmagem), assim como sua edição, são extremamente trabalhosos e demandam horas de dedicação. Em um cenário ideal as atividades extras deveriam ser terceirizadas para outras equipes, porém isso não foi possível por conta dos custos extras que não estavam disponíveis.

O sucesso de uma página na internet depende do empenho de quem o está executando. Por ser um meio extremamente dinâmico, ele precisa ser constantemente atualizado, o que garante que um novo conteúdo esteja disponível a cada acesso do leitor. Para manter a qualidade desse ritmo de publicações, é preciso que uma grande equipe esteja disposta e tenha o mesmo interesse.

A qualidade das publicações foi mantida, porém a irregularidade das mesmas se fez um grande obstáculo para o crescimento do blog. Apesar disso, todos os envolvidos no projeto se mostraram muito satisfeitos e reconheceram ao longo do desenvolvimento a sua importância.

Uma faculdade de Recife, em 2012, a fim de estudar o impacto do blog na educação, propôs que um grupo de estudantes “alimentasse” um blog durante um semestre. Foram avaliados os pontos positivos, assim como as falhas e as dificuldades encontradas por eles. Foi evidenciado que mais de 80% dos estudantes acharam a experiência positiva. Em relação aos pontos negativos, a maioria dos estudantes apontaram a falha do compromisso dos colegas e o tempo para alimentar o blog. Essas dificuldades foram as mesmas encontradas em nossa experiência com o blog, o que demonstra a grande importância de um trabalho em equipe, com pessoas dispostas a sempre atualizarem essa ferramenta. De forma paralela, essa pesquisa também apontou que o blog estimula os alunos, ao elaborar as postagens, no aprimoramento e sistematização de conhecimentos. Outro ponto positivo relatado por eles foi o envolvimento com um recurso tecnológico². A existência de pesquisas e relatos sobre o tema demonstram sua importância e seu crescente papel na educação dos novos profissionais.

Quais lições foram aprendidas/conclusões

Apesar de todas as dificuldades inerentes a execução desse projeto, o árduo trabalho em equipe e a dependência de pessoas que não possuíam exatamente os mesmos objetivos, considera-se que hou-

ve um grande crescimento individual e coletivo. Os monitores puderam trabalhar falhas, aperfeiçoar técnicas, superar a timidez e saírem da sua zona de conforto para estudar profundamente assuntos que pareciam simples.

Os ensinamentos do blog foram além da técnica semiológica e aulas de faculdade, criaram laços de confiança e responsabilidade, dando aos monitores as ferramentas para crescerem intelectualmente e como pessoas, aprendendo a lidar com as dificuldades e a maturidade para cumprir prazos e entregar resultados de grande qualidade.

Contribuição dos autores

Natália Souza Paes Mendonça e Natália Rezende Fonseca: criação, organização, análise dos dados e alcance do Blog de Semiologia Médica e elaboração do artigo. Ieda Aleluia: orientadora da monitoria e da elaboração do blog. Coautora do artigo e de textos do Blog de Semiologia Médica.

Conflitos de interesses

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo mas não limitando-se a subvenções e financiamentos, conselho consultivo, desenho de estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc).

Referências

1. Casado S. El papel del blog en la relación médico-paciente. FMC. 2012;19(6):318-20.
2. Ferreira RBAS, Nóbrega O, Perez CR. O uso do blog no processo de formação pedagógica: desafios e possibilidades. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia. 2013;6(1):28-42. doi: [10.17851/1983-3652.6.1.28-42](https://doi.org/10.17851/1983-3652.6.1.28-42)